



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
FEVEREIRO/2022**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Fevereiro de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 08/03/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/03/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/03/2022

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de fevereiro de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.898,0 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 4,7% e decréscimo real de 5,5%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	fevereiro/2022	fevereiro/2021	fevereiro/2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em fevereiro/2022
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	810.517	762.337	844.648	+48.180	+6,3%	-34.131	-4,0%	42,70%
ISS	205.731	161.801	179.271	+43.930	+27,2%	+26.460	+14,8%	10,84%
IRRF	273.272	268.288	297.255	+4.984	+1,9%	-23.983	-8,1%	14,40%
IPVA	468.074	462.920	512.902	+5.154	+1,1%	-44.827	-8,7%	24,66%
IPTU	28.382	55.398	61.380	-27.016	-48,8%	-32.998	-53,8%	1,50%
ITBI	38.620	48.022	53.206	-9.401	-19,6%	-14.586	-27,4%	2,03%
ITCD	19.305	12.298	13.626	+7.007	+57,0%	+5.679	+41,7%	1,02%
TAXAS	53.724	41.441	45.915	+12.283	+29,6%	+7.808	+17,0%	2,83%
OUTROS IMPOSTOS (1)	360	381	422	-20	-5,4%	-62	-14,6%	0,02%
Total da Arrecadação	1.897.986	1.812.886	2.008.625	85.099	+4,7%	-110.640	-5,5%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/03/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de fevereiro de 2022

- Aumentos reais no **ISS** (+R\$ 26,5 milhões) e em **TAXAS** (+R\$ 7,8 milhões).
- Quedas reais no **IPVA** (-R\$ 44,8 milhões) e **ICMS** (-R\$ 34,1 milhões).

No IPVA, apesar do desconto de 10% para pagamento em cota única em fevereiro favorecer a concentração da arrecadação no mês, a mudança no calendário de vencimento do imposto de três para seis cotas para pagamento parcelado promoveu alterações na sazonalidade da arrecadação em 2022.

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 3.576,2 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 6,1% e queda real de 4,2% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até fevereiro)	2021 (até fevereiro)	2022 pelo INPC/BGE	2021 pelo INPC/BGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	1.760.836	1.639.028	1.770.339	1.823.960	+121.808	+7,4%	-53.621	-2,9%	49,27%
ISS	413.298	339.109	415.374	377.334	+74.189	+21,9%	+38.040	+10,1%	11,56%
IRRF	543.786	556.949	546.491	619.706	-13.163	-2,4%	-73.214	-11,8%	15,21%
IPVA	573.415	563.608	574.469	625.377	+9.807	+1,7%	-50.908	-8,1%	15,99%
IPTU	93.416	86.413	94.066	96.025	+7.003	+8,1%	-1.959	-2,0%	2,62%
ITBI	70.305	95.899	70.622	106.688	-25.594	-26,7%	-36.066	-33,8%	1,97%
ITCD	39.843	27.656	40.048	30.781	+12.187	+44,1%	+9.267	+30,1%	1,11%
TAXAS	80.846	62.004	81.117	68.885	+18.842	+30,4%	+12.232	+17,8%	2,26%
OUTROS IMPOSTOS (1)	532	960	533	1.069	-428	-44,6%	-536	-50,1%	0,01%
Total da Arrecadação	3.576.277	3.371.625	3.593.060	3.749.825	+204.651	+6,1%	-156.765	-4,2%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/03/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a fevereiro de 2022

- Aumento real no **ISS** (+R\$ 38,0 milhões) e decréscimos reais no **IRRF** (-R\$ 73,2 milhões), **ICMS** (-R\$ 53,6 milhões) e **IPVA** (-R\$ 50,9 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de fevereiro/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 62,3 milhões (+3,4%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 91,5 milhões), **ITBI** (+R\$ 30,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 18,2 milhões). O principal desvio negativo foi observado no **IPTU** (-R\$ 41,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 27,3 milhões (+1,5%), sendo os principais desvios positivos observados para o **IPVA** (+R\$ 49,1 milhões) e **ITBI** (+R\$ 31,0 milhões). O principal desvio negativo ocorreu no **ICMS** (-R\$ 44,3 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 14,0 milhões (+0,7%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **IPVA** (+R\$ 49,4 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 39,3 milhões). O maior desvio negativo foi verificado no **ICMS** (-R\$ 76,9 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - FEVEREIRO 2022

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	719.030	854.769	887.515	810.517	91.487	(44.252)	(76.998)
ISS	187.567	195.069	187.269	205.731	18.163	10.661	18.462
IRRF	295.014	289.194	283.862	273.272	(21.742)	(15.922)	(10.590)
IPVA	491.202	418.951	418.648	468.074	(23.128)	49.124	49.427
IPTU	69.821	42.594	40.835	28.382	(41.439)	(14.212)	(12.453)
ITBI	7.904	7.613	34.943	38.620	30.717	31.007	3.677
ITCD	13.404	15.374	15.847	19.305	5.902	3.932	3.458
TAXAS	51.378	46.667	14.391	53.724	2.346	7.057	39.333
OUTROS IMPOSTOS (1)	397	408	636	360	(37)	(48)	(276)
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.835.717	1.870.638	1.883.946	1.897.986	62.269	27.348	14.040

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira); Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **primeiro bimestre de 2022**, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 303,2 milhões (+9,3%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 319,5 milhões), **ITBI** (+R\$ 57,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 37,1 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 221,0 milhões (+6,6%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 114,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 59,4 milhões), **ITBI** (+R\$ 58,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 36,0 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 194,0 milhões (+5,7%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 81,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 60,0 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 50,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO - 2022

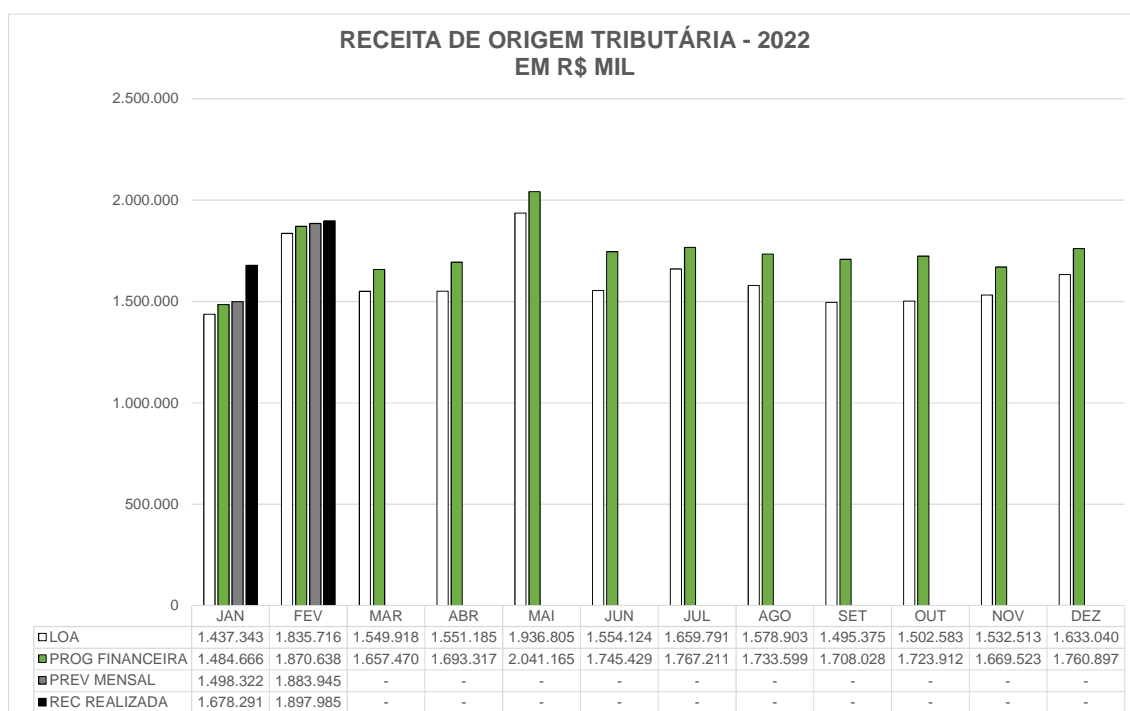
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.441.312	1.646.739	1.679.485	1.760.836	319.524	114.097	81.351
ISS	376.150	377.660	364.728	413.298	37.149	35.638	48.570
IRRF	614.165	600.349	595.017	543.786	(70.379)	(56.563)	(51.231)
IPVA	601.108	514.047	513.744	573.415	(27.693)	59.368	59.671
IP TU	120.199	94.710	92.952	93.416	(26.783)	(1.295)	464
ITBI	12.737	12.310	70.495	70.305	57.567	57.995	(190)
ITCD	29.139	33.569	34.043	39.843	10.704	6.274	5.800
TAXAS	77.249	74.891	30.503	80.846	3.597	5.955	50.343
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.001	1.028	1.303	532	(469)	(497)	(771)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	3.273.060	3.355.304	3.382.268	3.576.277	303.216	220.973	194.008

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

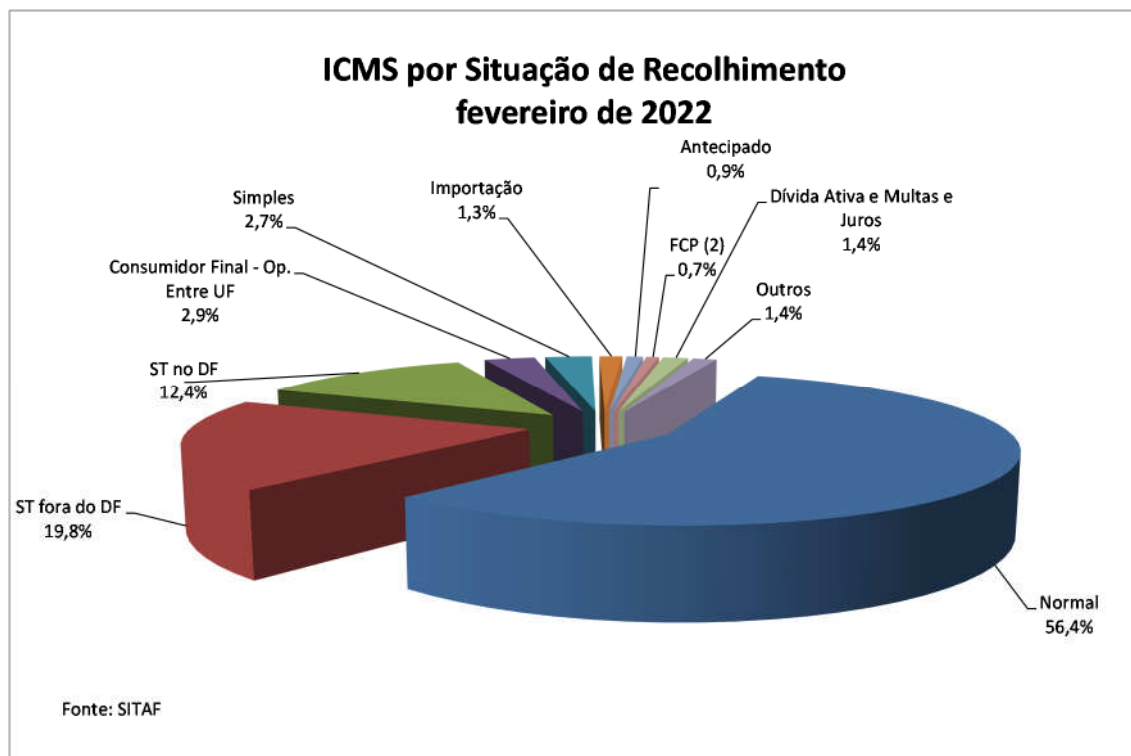


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em fevereiro de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 56,4%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 19,8% e 12,4% respectivamente, perfazendo no conjunto 88,6% da receita total do imposto.



Destaques de fevereiro de 2022

- **ICMS Normal:** ganho real de 10,1% (+R\$ 40,6 milhões).
- **Substituição Tributária fora do DF:** queda real de 23,8% (-R\$ 48,4 milhões).
- **Dívida Ativa e Multa e Juros:** perda real de 70,5% (-R\$ 27,2 milhões), influenciada por contabilização maior da receita do programa de regularização fiscal REFIS-DF em 2020.
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** queda real de 46,3% (-R\$ 19,9 milhões).

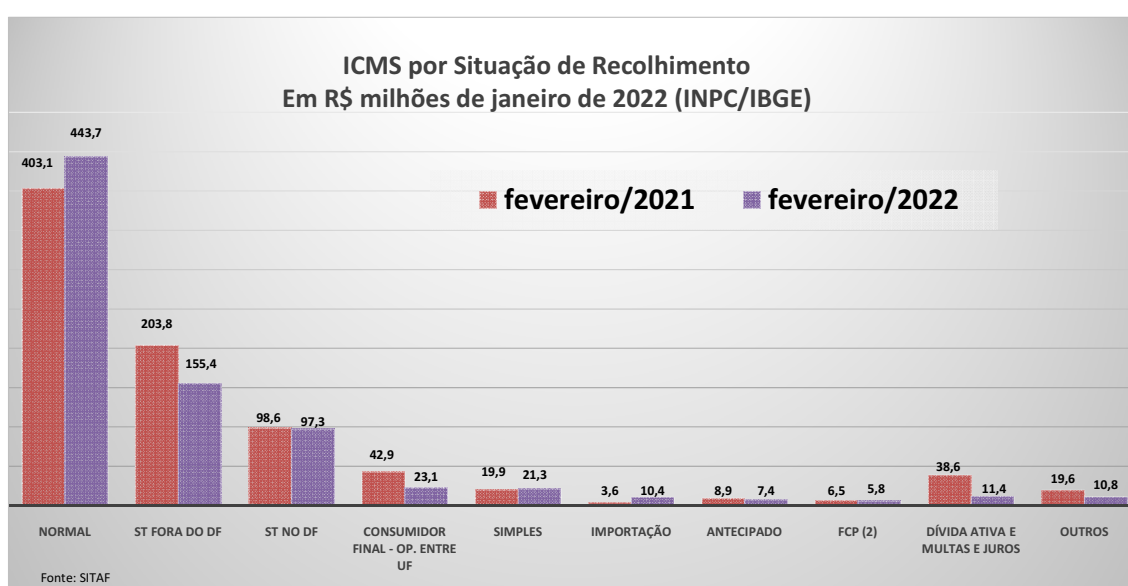
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (fev/22)
	fev/22	2022	fev/21	2021	fev/22 / fev/21	2022/ 2021	
Normal	443.700	964.161	403.109	871.851	10,1%	10,6%	56,4%
ST fora do DF	155.390	373.994	203.803	437.783	-23,8%	-14,6%	19,8%
ST no DF	97.286	212.575	98.626	204.808	-1,4%	3,8%	12,4%
Consumidor Final - Op. Entre UF	23.058	59.638	42.932	122.292	-46,3%	-51,2%	2,9%
Simplex	21.260	51.094	19.889	48.741	6,9%	4,8%	2,7%
Importação	10.367	17.748	3.625	8.914	186,0%	99,1%	1,3%
Antecipado	7.441	15.456	8.944	17.616	-16,8%	-12,3%	0,9%
FCP (2)	5.837	13.998	6.527	14.056	-10,6%	-0,4%	0,7%
Dívida Ativa e Multas e Juros	11.377	24.504	38.591	64.655	-70,5%	-62,1%	1,4%
Outros	10.802	21.800	19.621	34.846	-44,9%	-37,4%	1,4%
Total da Arrecadação	786.519	1.754.969	845.667	1.825.562	-7,0%	-3,9%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

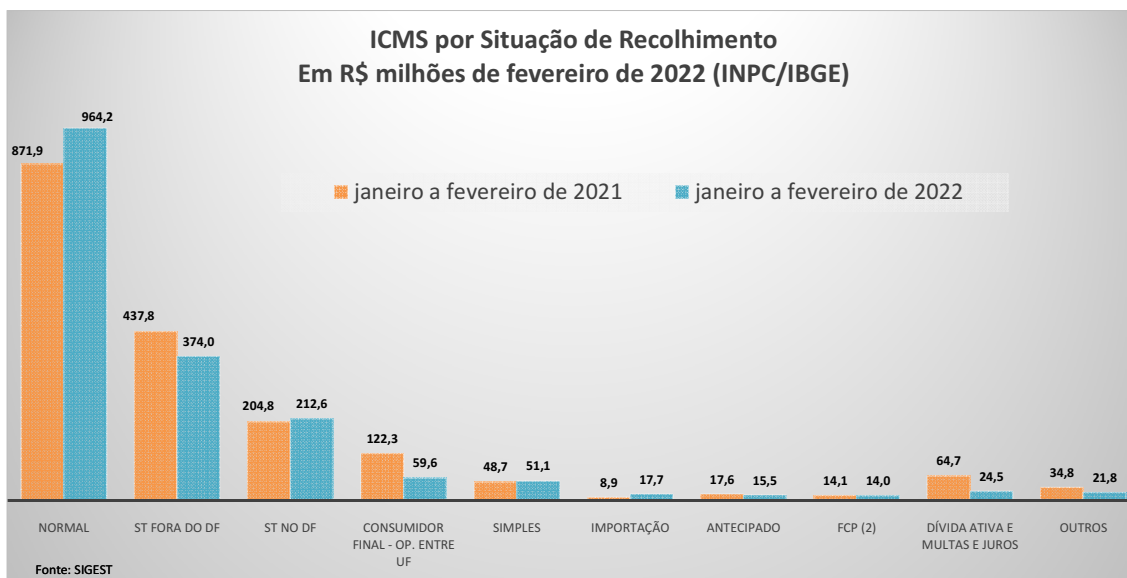
2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



Destaques de janeiro a fevereiro de 2022

- **ICMS Normal:** aumento real de 10,6% (+R\$ 92,3 milhões).
- **Substituição Tributária fora do DF:** perda real de 14,6% (-R\$ 63,8 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** decréscimo real de 51,2% (-R\$ 62,7 milhões).
- **Dívida Ativa e Multa e Juros:** perda real de 62,1% (-R\$ 40,2 milhões), impactada pela receita maior do programa de regularização fiscal REFIS-DF em 2020.



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

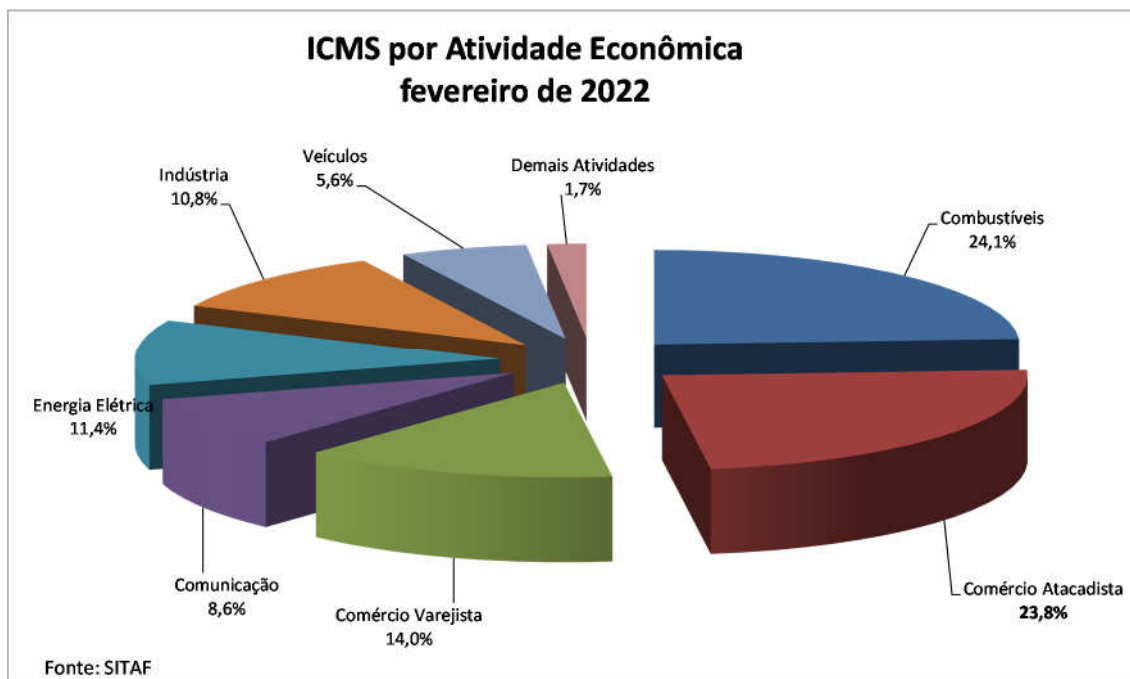
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 23,1 milhões em fevereiro de 2022, segunda queda brusca consecutiva, acompanhando a queda observada no varejo nacional. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo de janeiro de 2018.



Assim, registra-se queda real de -46,3% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em fevereiro de 2022 frente a fevereiro de 2021, e decréscimo real de -51,2% no primeiro bimestre 2022 ante igual período de 2021.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em fevereiro de 2022 foram combustíveis (24,1%), comércio atacadista (23,8%), comércio varejista (14,0%), energia elétrica (11,4%), indústria (10,8%) e comunicação (8,6%).



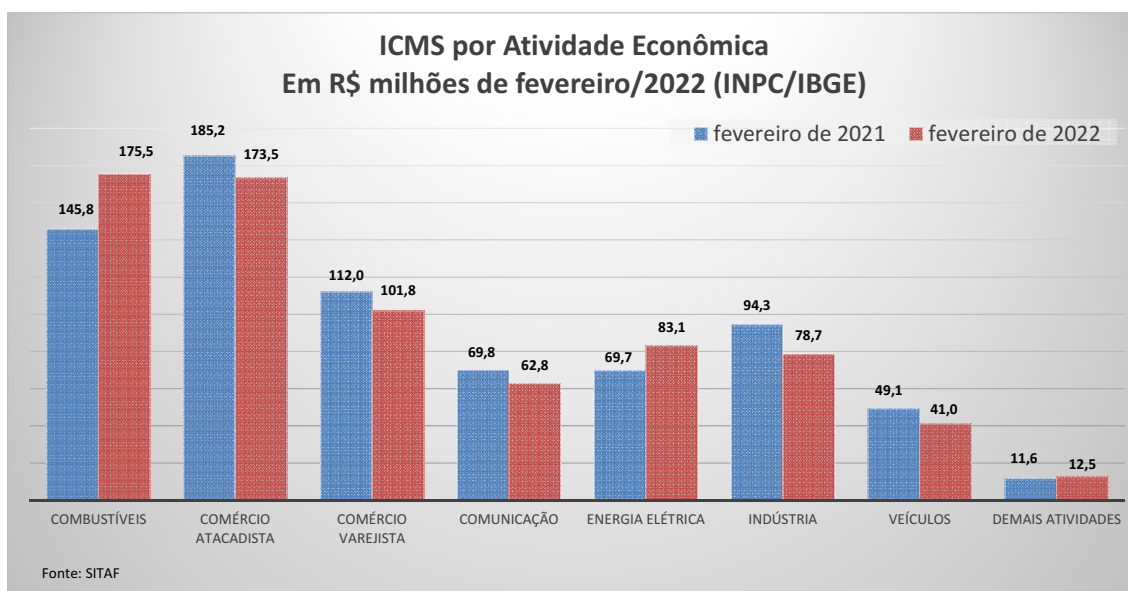
Destaques de fevereiro de 2022

- **Combustíveis:** aumento real de 20,4% (+R\$ 29,7 milhões).
- **Energia Elétrica:** ganho real de 19,3% (+R\$ 13,5 milhões).
- **Indústria:** perda real de 16,6% (-R\$ 15,7 milhões).
- **Comércio Atacadista:** perda real de 6,3% (-R\$ 11,7 milhões).
- **Comércio Varejista:** decréscimo real de 9,1% (-R\$ 10,2 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (fev/2022)
	fev/22	2022	fev/21	2021	fev/22 / fev/21	2022 / 2021	
Combustíveis	175.463	365.189	145.780	289.079	20,4%	26,3%	24,1%
Comércio Atacadista	173.513	387.607	185.225	414.860	-6,3%	-6,6%	23,8%
Comércio Varejista	101.798	256.112	111.989	278.519	-9,1%	-8,0%	14,0%
Comunicação	62.769	134.108	69.847	153.837	-10,1%	-12,8%	8,6%
Energia Elétrica	83.137	172.822	69.684	137.645	19,3%	25,6%	11,4%
Indústria	78.657	180.952	94.344	221.539	-16,6%	-18,3%	10,8%
Veículos	40.975	105.439	49.133	105.858	-16,6%	-0,4%	5,6%
Demais Atividades	12.541	24.081	11.588	23.264	8,2%	3,5%	1,7%
Total da Arrecadação	728.854	1.626.310	737.590	1.624.602	-1,2%	0,1%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

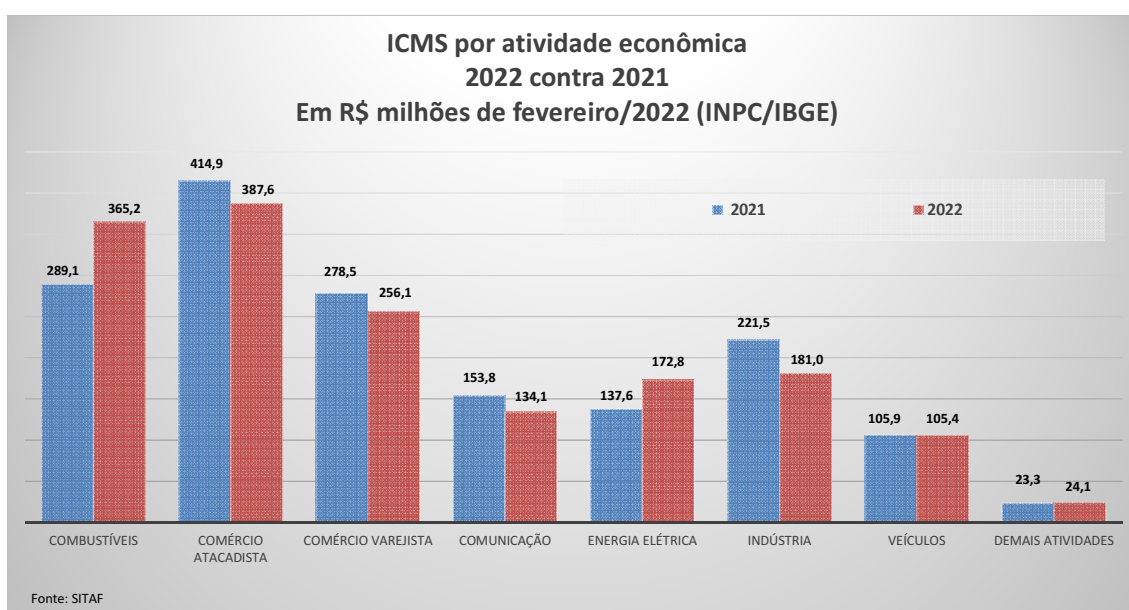


Destaques de janeiro a fevereiro de 2022

- **Combustíveis:** aumento real de 26,3% (+R\$ 76,1 milhões), impactado pelo aumento de preços.
- **Energia Elétrica:** aumento real de 25,6% (+R\$ 35,2 milhões), influenciada pela adoção de tarifas adicionais de consumo.
- **Indústria:** queda real de 18,3% (-R\$ 40,6 milhões).
- **Comércio Atacadista:** queda real de 6,6% (-R\$ 27,3 milhões), destacando-se os segmentos de bebidas, além de produtos

eletrônicos e informática, com decréscimos reais de 31,1% e 41,8%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2021.

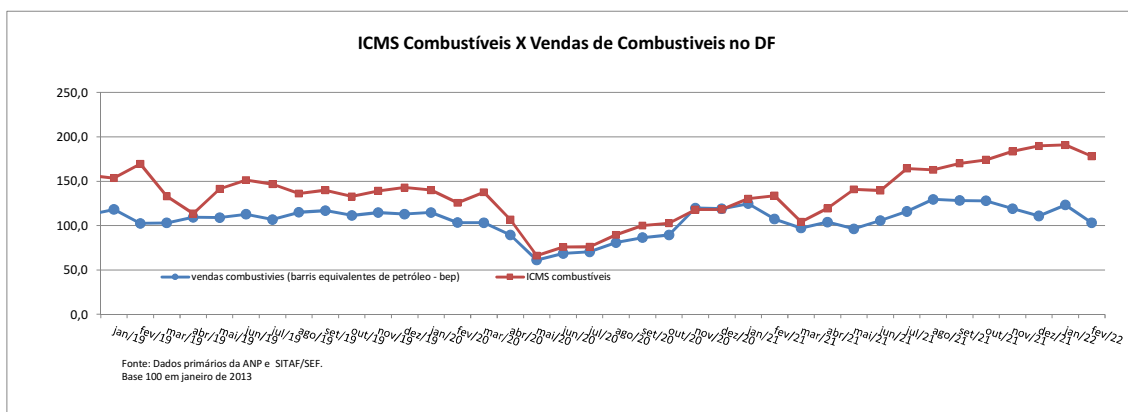
- **Comércio Varejista:** queda real de 8,0% (-R\$ 22,4 milhões), destacando-se os segmentos produtos eletrônicos e materiais de construção, com decréscimos reais de 40,1% e 13,8%, respectivamente, em relação ao primeiro bimestre de 2021.
- **Comunicação:** queda real de 12,8% (-R\$ 19,7 milhões).



2.1 Combustíveis

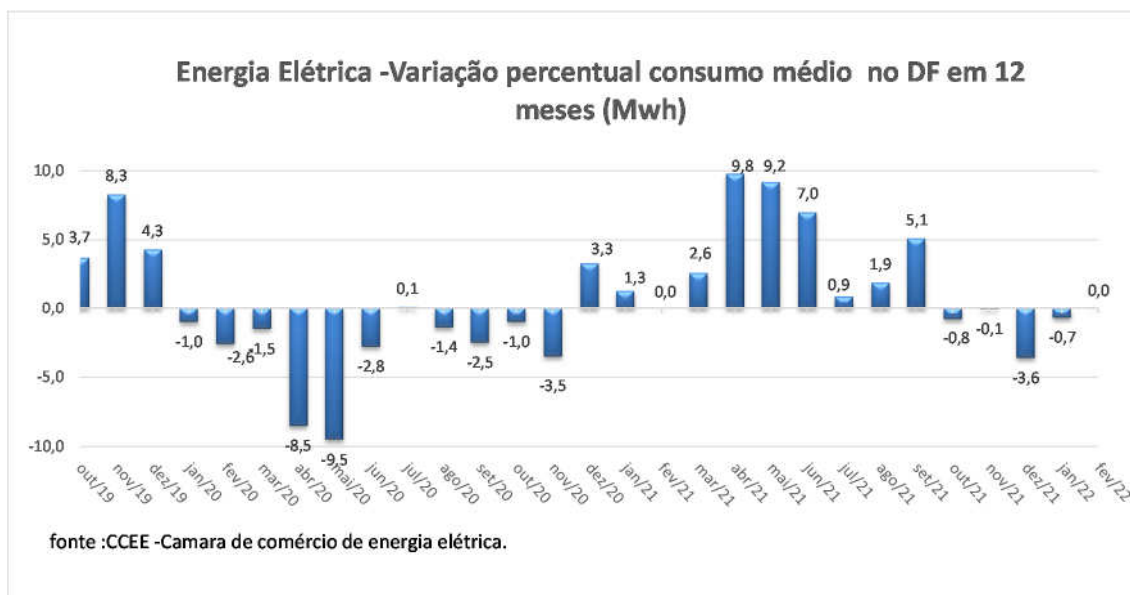
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico.

Nesse sentido, em termos reais, a receita mensal do ICMS Combustíveis, impactada pelo aumento da mobilidade urbana após o primeiro trimestre de 2021 e da elevação de preços, registrou aumento real de 20,4% em fevereiro de 2022 e 26,3 % em 2022, frente a iguais períodos do ano anterior. A que se mencionar a prorrogação do congelamento da base de cálculo do ICMS de combustíveis no âmbito do CONFAZ/ME até 31 de março.



2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal ficou estável em fevereiro de 2022.

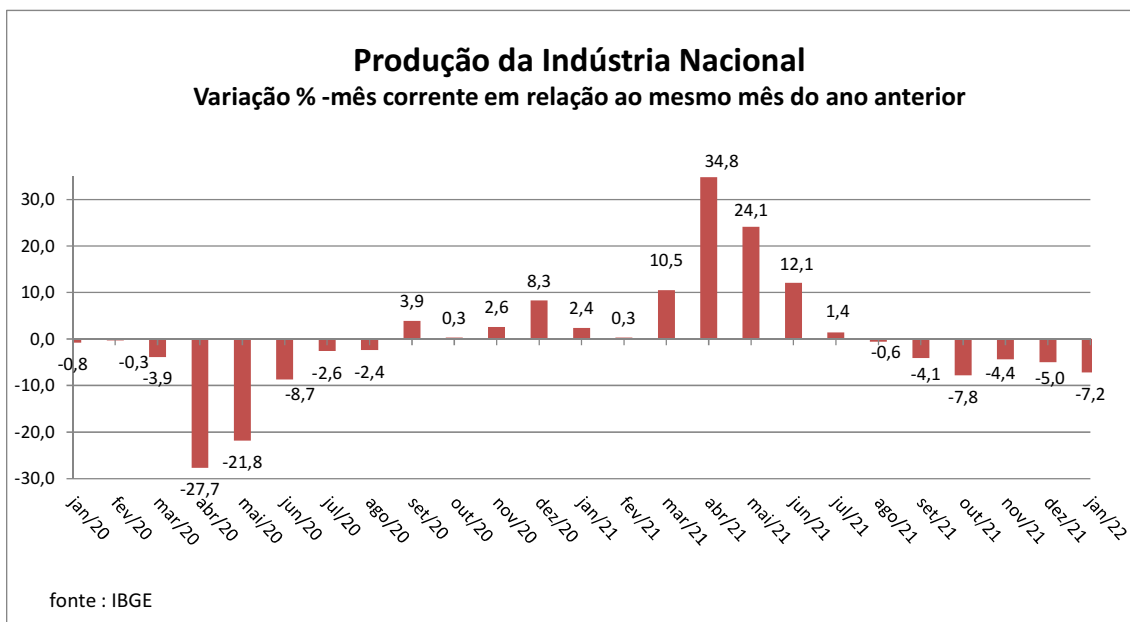
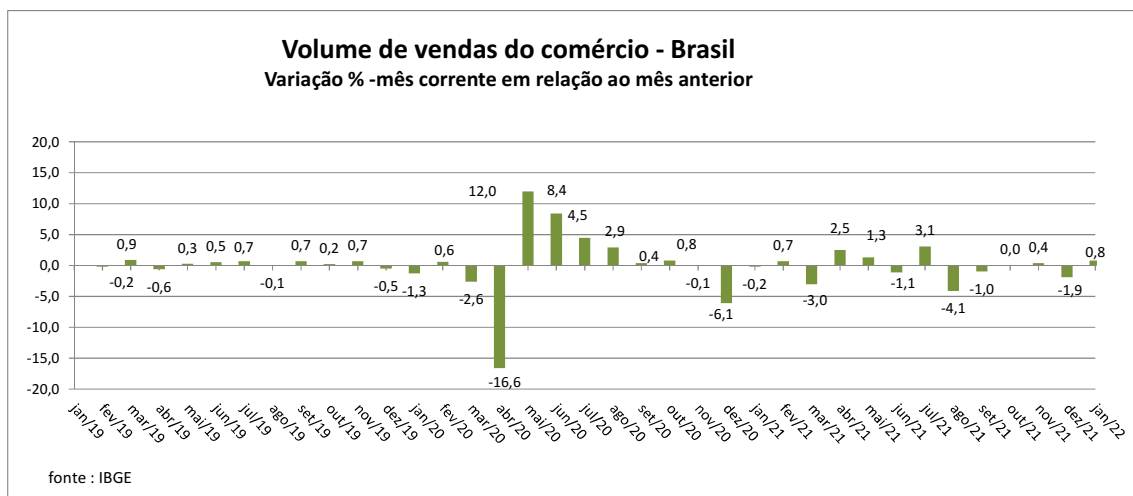


Contudo, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou expansão real de 19,3% em fevereiro de 2022, na comparação

com fevereiro de 2021 e 25,6% no acumulado do primeiro bimestre de 2022 ante 2021, impactados em parte pela adoção de tarifas adicionais decorrente de crise hídrica.

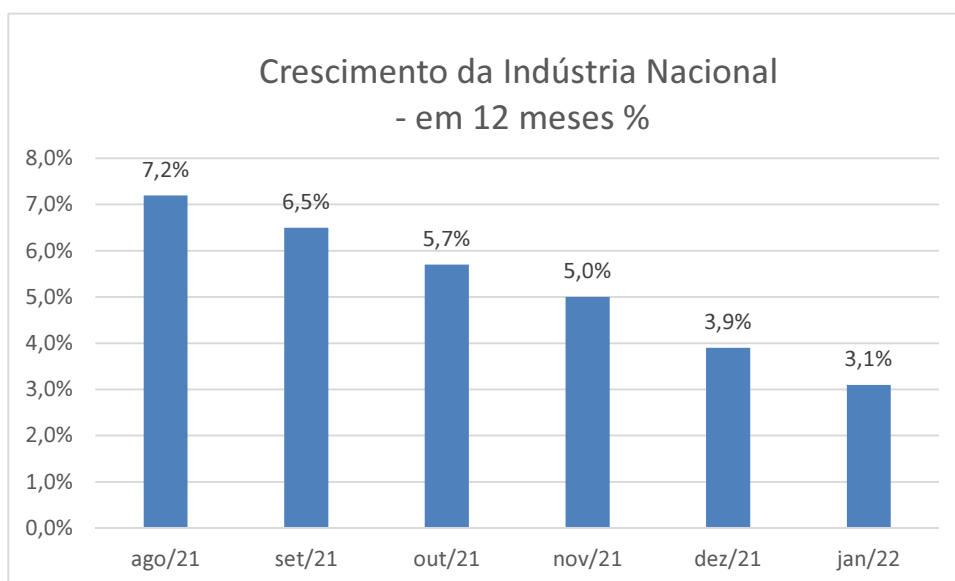
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional sofreu retração de 2,4% em janeiro de 2022 contra o mês precedente. Trata-se da queda mais intensa para meses de janeiro desde 2018 (-2,6%) e o pior resultado mensal desde março do ano passado (-2,5%).



Em relação a janeiro de 2021, a queda foi mais expressiva, registrando recuo de 7,2%. Computou-se o sexto recuo consecutivo desde agosto de 2021.

No acumulado em doze meses, em que pese o registro de expansão de 3,1%, mantem-se a diminuição do ritmo de crescimento, conforme ilustração abaixo.

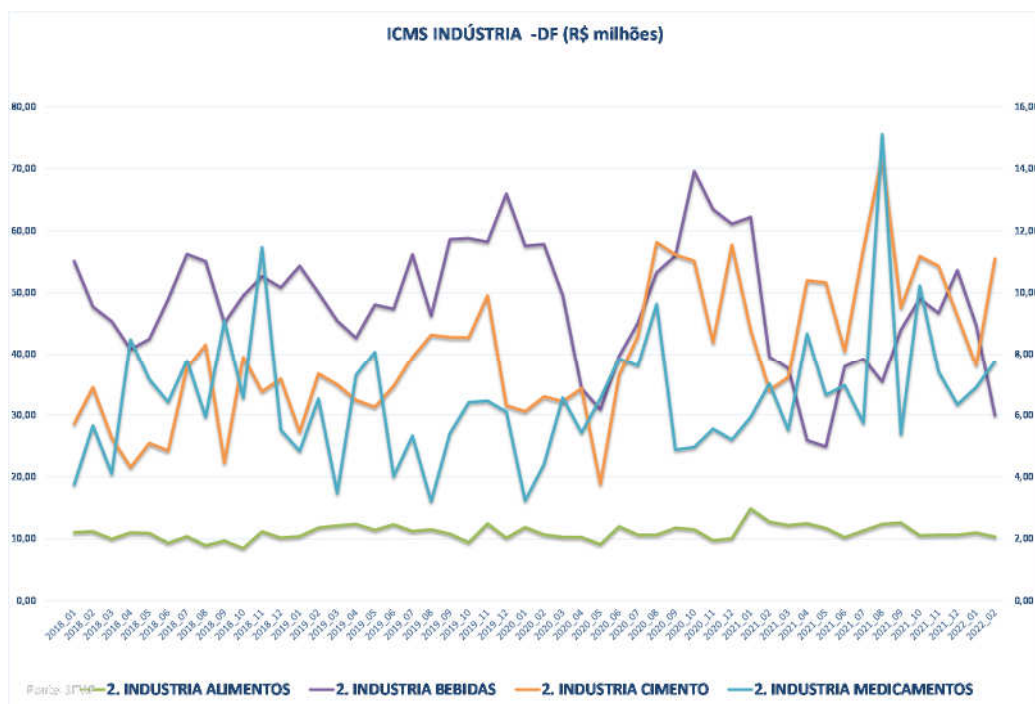


Com mais uma queda, a indústria se encontra 3,5% abaixo do patamar de antes da pandemia, de fevereiro de 2020, e 19,8% inferior ao nível recorde registrado em maio de 2011.

A queda em janeiro foi acompanhada por todas as grandes categorias econômicas, com destaque para os recuos de bens de consumo não duráveis -11,5% e bens de capital -5,6%. Dos 26 segmentos industriais pesquisados, 20 apresentaram redução de atividade. Os maiores impactos no índice geral de janeiro vieram da queda na produção do segmento veículos automotores (-17,4%) e indústrias extrativas (-5,2%).

No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria também registrou expressivas quedas reais; com 16,6% em fevereiro de 2022 frente a igual mês de 2021 e 18,3% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos - em fevereiro ante mês imediatamente anterior, observaram-se crescimentos reais para os dois últimos setores e queda para os demais, com destaque para queda real de Bebidas (-24,38%) e ganho de cimento (+63,15%).



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 217,8 mil unidades em fevereiro, ou seja, baixa de 5,62% no comparativo mensal. Também houve retração de 10,01% no cotejo interanual. No resultado acumulado do ano, os emplacamentos somam 448,6 milhões de veículos licenciados, 13,08% abaixo do volume do primeiro bimestre de 2021.

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	fevereiro 2022 (A)	janeiro 2022 (B)	acumulado 2022(C)	fevereiro 2021(D)	acumulado 2021 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.908	2.449	5.357	4.335	8.525	a) Autos	18,74%	-32,92%	-37,16%
b) Com. Leves	1.436	1.396	2.832	1.306	2.824	b) Com. Leves	2,87%	9,95%	0,28%
(a+b)	4.344	3.845	8.189	5.641	11.349	(a+b)	12,98%	-22,99%	-27,84%
c) Caminhões	63	81	144	98	154	c) Caminhões	-22,22%	-35,71%	-6,49%
d)Ônibus/ Micros	51	8	59	19	25	d)Ônibus/Micros	537,50%	168,42%	136,00%
(c+d)	114	89	203	117	179	(c+d)	28,09%	-2,56%	13,41%
Subtotal	4.458	3.934	8.392	5.758	11.528	Subtotal	13,32%	-22,58%	-27,20%
e) Motos	1.386	1.319	2.705	575	1.699	e) Motos	5,08%	141,04%	59,21%
f) Imp.Rodov./ Outros	54	52	106	81	142	f) Imp. Rodov./Outros	3,85%	-33,33%	-25,35%
(e+f)	1.440	1.371	2.811	656	1.841	(e+f)	5,03%	119,51%	52,69%
TOTAL GERAL	5.898	5.305	11.203	6.414	13.369	TOTAL GERAL	11,18%	-8,04%	-16,20%

Para o desempenho da atividade local, de acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF), em fevereiro, houve expansão de 11,18% frente ao mês anterior, em decorrência da renovação da frota de ônibus destinados à serviços públicos de transporte. Foram emplacados 5.898 veículos em fevereiro de 2022, contra 5.305 em janeiro de 2022 e 6.414 em fevereiro de 2021. Na avaliação do primeiro bimestre de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 16,20%, em linha ao observado no cenário nacional.

Nesse sentido, a arrecadação do ICMS sobre veículos apresentou desempenho negativo em 2022, com queda real de 16,6% em fevereiro de 2022, frente a igual mês de 2021. No confronto do acumulado do primeiro bimestre de 2022 ante igual período de 2021, a retração foi menos intensa com 0,4%.

2.5 Comércio Varejista

Em janeiro de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou aumento de 0,8% na série livre de influências sazonais, contudo permanece 1% abaixo do nível pré-pandemia de fevereiro de 2020, e 6,5% abaixo do nível recorde de vendas alcançado em outubro de 2020. Na comparação com janeiro de 2021, o comércio varejista caiu 1,9%, sexta taxa negativa consecutiva nesta base comparativa.

No acumulado em doze meses, o varejo acumula alta de 1,3%, o que representa uma perda de tração frente ao avanço de 1,4% de 2021.

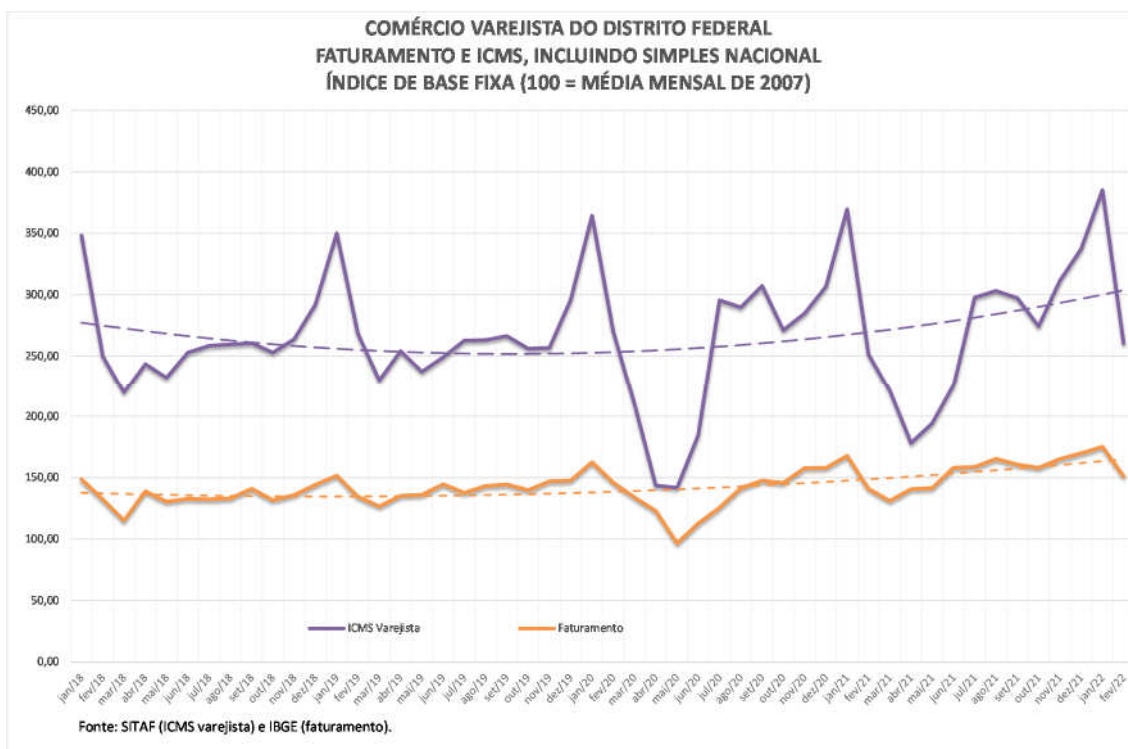
Segundo dados do IBGE, apenas três das oito atividades pesquisadas registraram avanço. Para o Instituto, o desempenho de janeiro foi ancorado por artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (3,8%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (9,4%), que inclui as lojas de departamento, que realizaram promoções em janeiro.

No Distrito Federal, o resultado foi de decréscimo de 7,8% no volume de vendas do comércio em janeiro de 2022 frente a igual mês de 2021. Todas as atividades registraram retração nas vendas, exceto artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos. As maiores perdas ocorreram em Livros, jornais, revistas e papelaria (-36,8%) e móveis e eletrodomésticos (-23,1%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	(janeiro22)/(janeiro/21)
Comércio Varejista	-7,8
1. Combustíveis e lubrificantes	-6,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-8,9
2.1. Hipermercados e supermercados	-10,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	-14,3
4. Móveis e eletrodomésticos	-23,1
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	14,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-36,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-14,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,8
Comércio Varejista Ampliado	-8,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-12,4
10. Material de construção	-6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), evidencia-se queda do recolhimento do ICMS, seguindo típico comportamento sazonal observado nos anos precedentes, acompanhado por queda do faturamento do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação em janeiro de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 4,28% frente a janeiro de 2021 a preços de janeiro de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada.

O Distrito Federal ocupou a décima nona posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto em janeiro de 2022.

ICMS BRASIL janeiro de 2022 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)

Unidade da Federação		Janeiro/2021	Janeiro/2022	Variação (em %)
PA	Pará	1.487	2.557	71,89%
RR	Roraima	132	209	58,32%
SC	Santa Catarina	2.881	3.403	18,12%
MT	Mato Grosso	1.437	1.689	17,49%
RO	Rondônia	513	585	14,09%
AP	Amapá	117	131	11,60%
PB	Paraíba	722	803	11,22%
RN	Rio Grande do Norte	596	649	8,90%
SP	São Paulo	15.916	17.001	6,82%
MG	Minas Gerais	5.780	6.174	6,80%
MS	Mato Grosso do Sul	1.157	1.198	3,53%
AM	Amazonas	1.087	1.116	2,68%
GO	Goiás	2.036	2.072	1,77%
RS	Rio Grande do Sul	4.002	4.071	1,72%
RJ	Rio de Janeiro	4.268	4.328	1,39%
AL	Alagoas	533	536	0,54%
SE	Sergipe	418	414	-0,99%
CE	Ceará	1.491	1.475	-1,10%
DF	Distrito Federal	970	950	-1,99%
TO	Tocantins	369	350	-5,11%
BA	Bahia	3.140	2.950	-6,04%
PE	Pernambuco	2.122	1.945	-8,32%
AC	Acre	166	150	-9,70%
ES	Espírito Santo	1.396	1.258	-9,85%
MA	Maranhão	1.055	938	-11,14%
PI	Piauí	558	475	-14,72%
PR	Paraná	3.849	3.261	-15,27%
BRASIL		58.198	60.687	4,28%

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

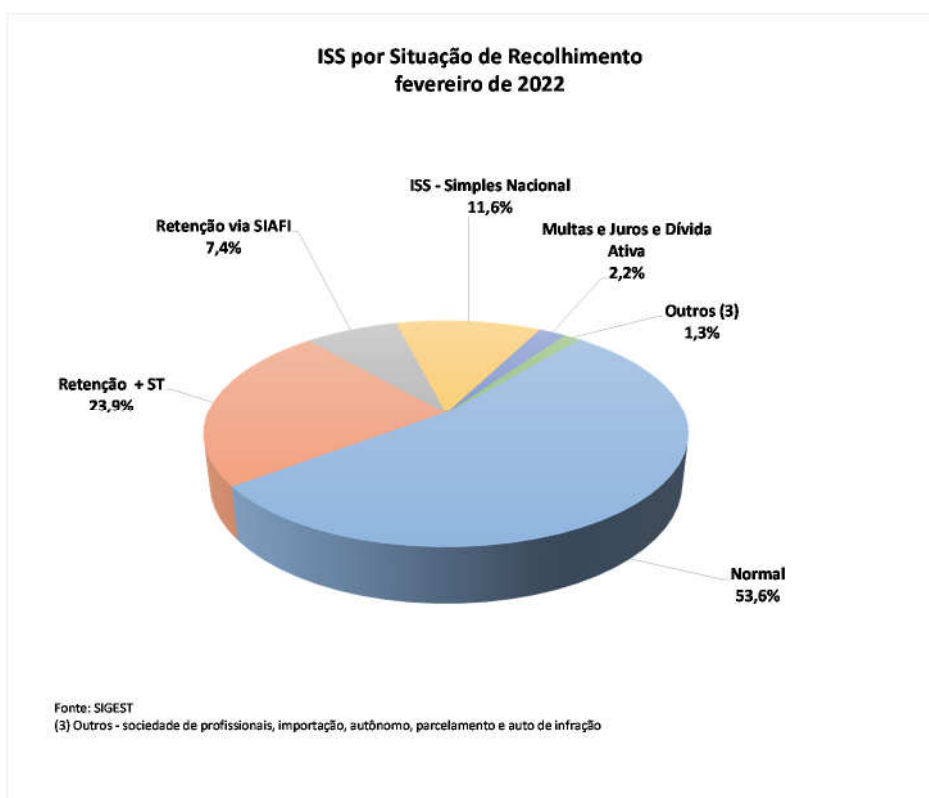
(a) Dados de janeiro/22 utilizou-se a média dos últimos doze meses para TO, PI, PR e ES.

IV. ARRECAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

No mês de fevereiro de 2022 a maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação, com 53,6%, seguida do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (retenção e substituição tributária) com 23,9%, do ISS Simples Nacional (11,6%), da retenção via SIAFI (7,4%) e das multas e juros e dívida ativa (2,2%).



Destaques de fevereiro de 2022

Na comparação da arrecadação do ISS de fevereiro de 2022 com fevereiro de 2021, observaram-se aumentos de recolhimentos nos regimes **Normal** (+R\$ 13,3 milhões) e **Retenção e ST** (+R\$ 66,0 mil), suficientes para compensar as quedas observadas nas demais modalidades, com destaque para as ocorridas nas modalidades **Simples Nacional** (-R\$ 6,2 milhões) e **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 4,7 milhões).

ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (fev/22)
	fev/21	jan-fev/21	fev/22	jan-fev/22	fev/22 / fev/21	jan-fev/22 / jan-fev/21	
Normal	77.120	168.390	90.415	196.733	17,2%	16,8%	53,6%
Retenção + ST	41.046	88.667	40.288	91.646	-1,8%	3,4%	23,9%
Retenção via SIAFI	12.493	18.813	12.558	19.512	0,5%	3,7%	7,4%
ISS - Simples Nacional	25.767	49.829	19.560	46.812	-24,1%	-6,1%	11,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	8.333	16.715	3.630	7.853	-56,4%	-53,0%	2,2%
Outros (3)	2.916	6.409	2.271	5.022	-22,1%	-21,6%	1,3%
Total da Arrecadação	167.674	348.823	168.722	367.578	0,6%	5,4%	100,00%

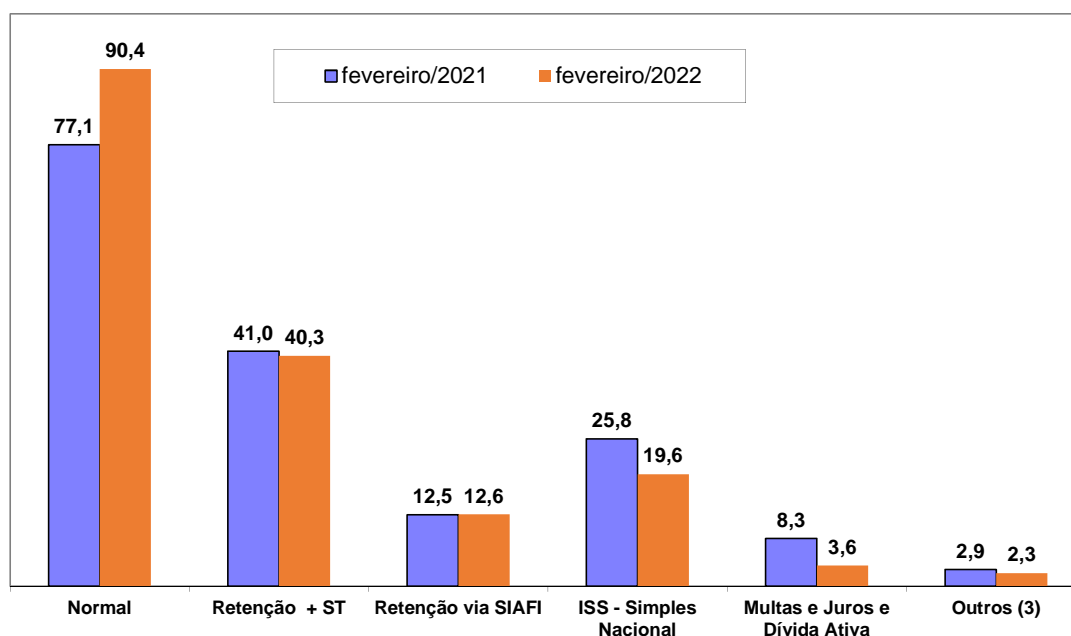
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento Em R\$ milhões de fevereiro/2022 (INPC/IBGE)



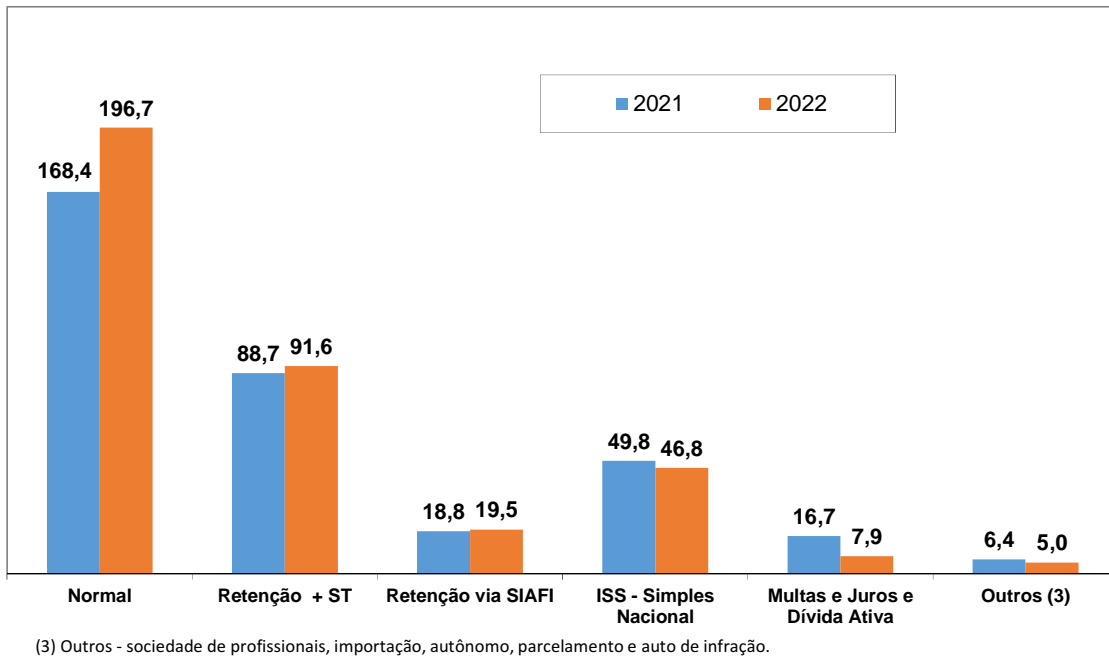
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

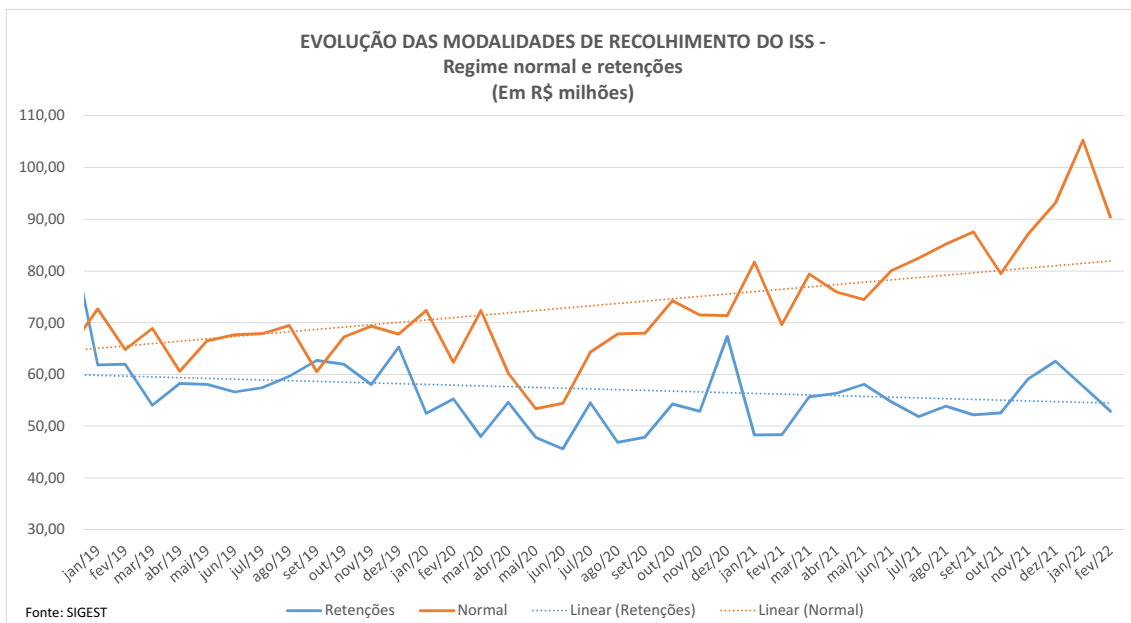
Destaques de janeiro a fevereiro de 2022

Quanto ao comparativo do primeiro bimestre de 2022 com o correspondente período de 2021, ocorreram aumentos nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 28,3 milhões), **Retenção e ST** (+R\$ 3,0 milhões) e **Retenção via SIAFI** (+R\$ 699,0 mil), suficientes para compensar as quedas observadas nas demais modalidades, com destaque para a ocorrida em **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 8,9 milhões).

**ISS por situação de recolhimento
2022 contra 2021 (acumulado até fevereiro)
Em R\$ milhões de fevereiro/2022 (INPC/IBGE)**

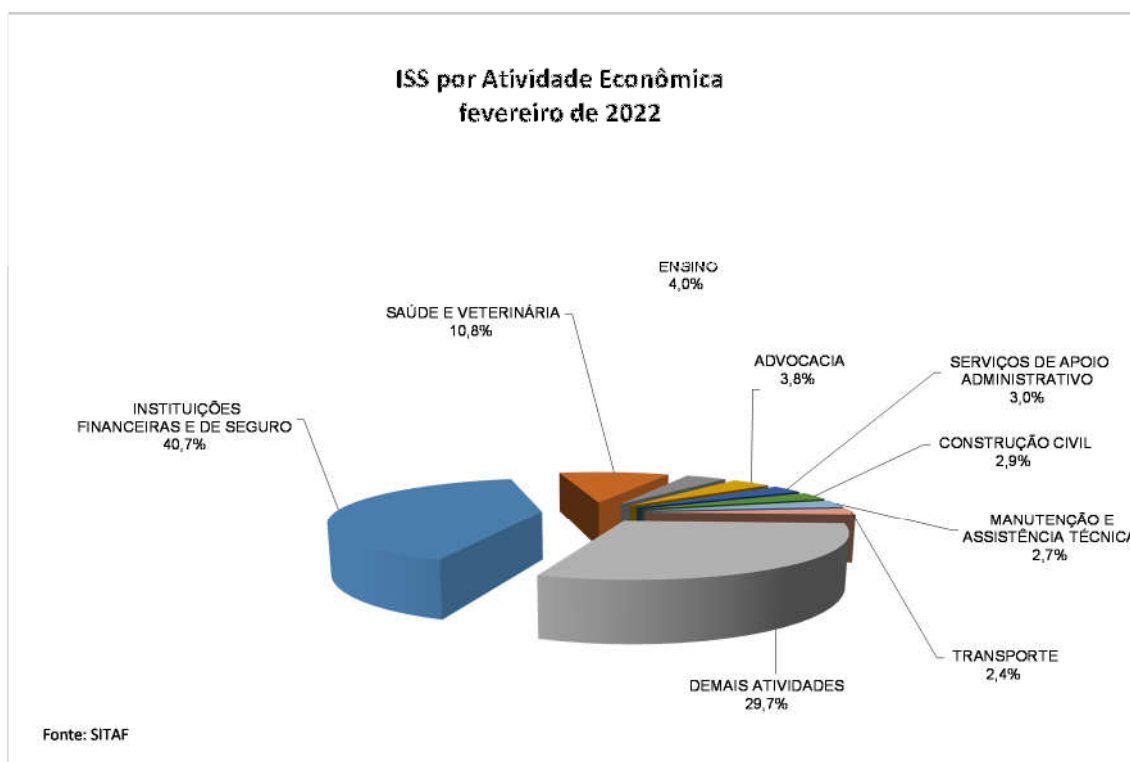


Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenção via SIAFI), de acordo com a figura abaixo, observa-se que em fevereiro houve quedas para o regime normal e para o regime de retenção por responsabilidade.



2. ISS por atividade econômica

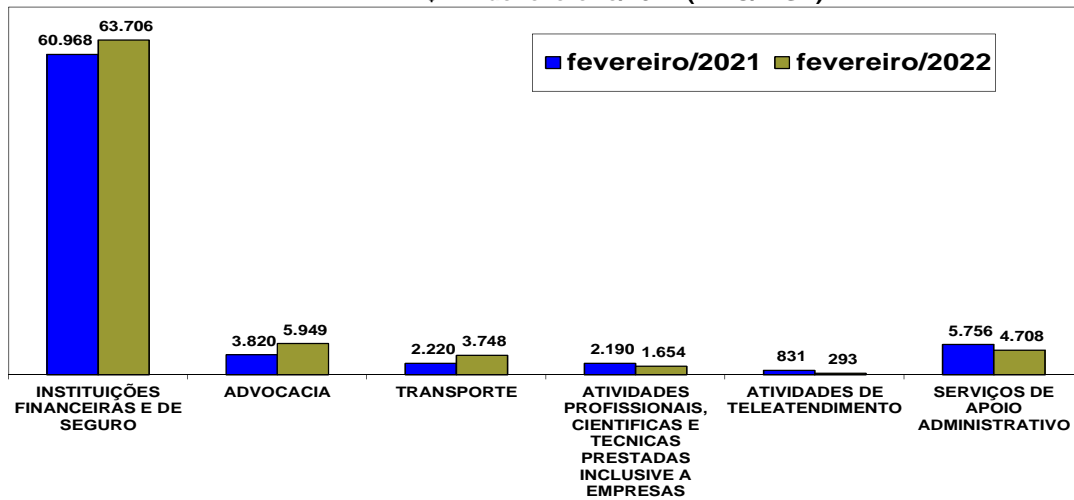
A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (40,7%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,8%) e Ensino (4,0%). Porém, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 29,7%.



Destaques de fevereiro de 2022

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 2,7 milhões), **Advocacia** (+R\$ 2,1 milhões) e **Saúde e Transporte** (+R\$ 1,5 milhão).
- Decréscimos reais em **Atividades profissionais, científicas e técnicas prestadas, inclusive empresas** (-R\$ 535,4 mil), **Atividades de teleatendimento** (-R\$ 538,0 mil) e **Serviços de apoio administrativo** (-R\$ 1,0 milhão).

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
 Em R\$ mil de fevereiro/2022 (INPC/IBGE)



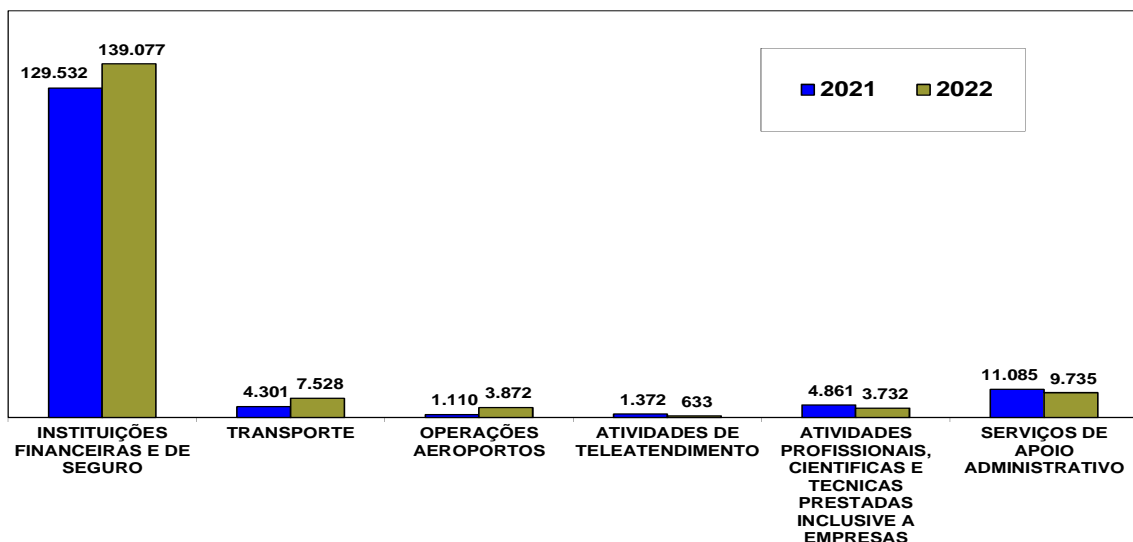
Fonte: SITAF

(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Destaques de janeiro a fevereiro de 2022

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 9,5 milhões), **Transporte** (+R\$ 3,2 milhões) e **Operações em Aeroportos** (+R\$ 2,8 milhões).
- Decréscimos reais em **Atividades de Teleatendimento** (-R\$ 740 mil), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas** (-R\$ 1,1 milhão) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,4 milhão).

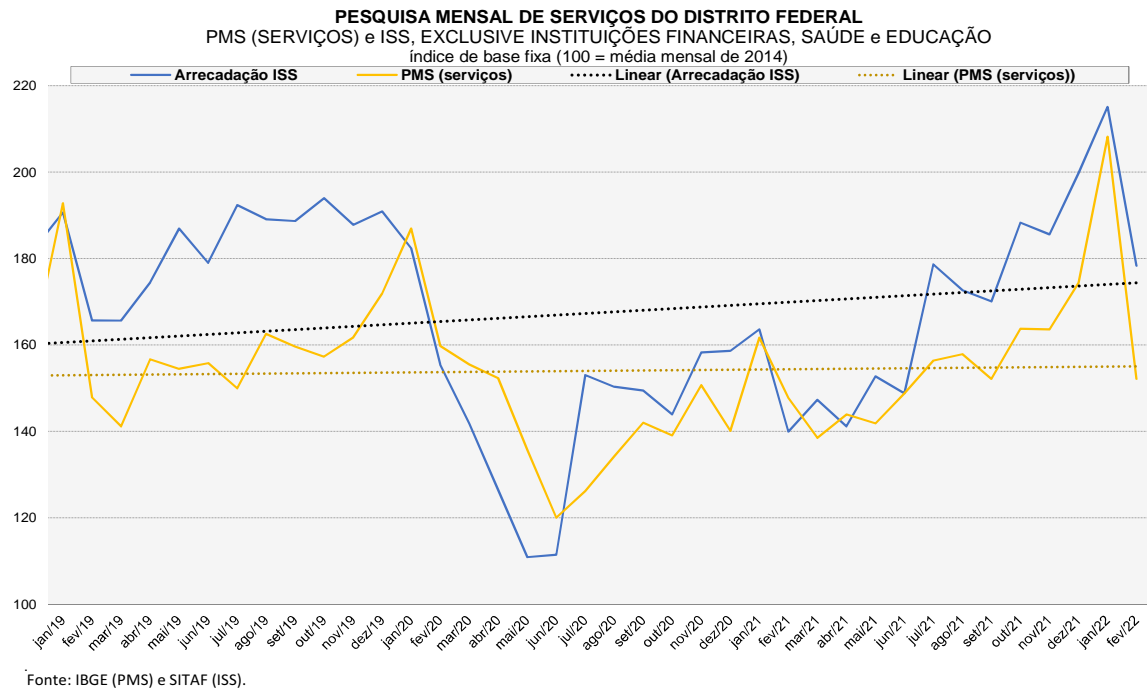
ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
 Valores acumulados até fevereiro (Em R\$ mil de fevereiro de 2022 - INPC/IBGE)



Fonte: SITAF

(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Por fim, observando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica de serviços no DF (PMS/IBGE), conforme gráfico seguinte, depreende-se que tanto a variável do ISS quanto o a do desempenho do setor de serviços (PMS_DF) divulgados pelo IBGE apresentaram queda em fevereiro.



SÉRIES HISTÓRICAS

(02 fevereiro 2022 - Séries Históricas.xls)